

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno 180000
INTERIOR, anno 200000
EXTRANGEIRO, anno 400000
Pagamento adiantado

Segunda-feira, 26 de fevereiro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha 100 réis
SECCÃO LIVRE, linha 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 295

AVISOS

NOTA POLÍCIA E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM
TODOS O INTERIORES DO BRASIL

RESCREITO—Rua 15 de Novembro, n. 11
Café do Comércio, P. Rudeggers telegr. Commercial
Telephone n. 842

Elisir M. Morato

Cura e rheumatismo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. NEVES DA ROCHA

CONSULTÓRIO: RUA DE S. BENTO, 26

Elisir M. Morato

Cura toda a syphilis.

CLINICA MEDICA

Dr. BETHENCOURT RODRIGUES

da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia
Real das Ciências de Lisboa, e da Academia
de Medicina de Paris.

Consultório—Rua 15 de Novembro, 22, no me-
dio.

Residência—Liberdade, 148.

Hotel Cantagallo

Rua do Brasil, n. 100

EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAS

Elisir M. Morato

É um depurativo indigena.

A NOVA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE COY. (SEGUNDO DE VIDA)

CAPITAL CERCA DE 600.000.000.000

RENTA ANUAL CERCA DE 120.000.000.000

SUCCESSIONAL DO ESTADO DE PAULO

FERNAND DREYFUS, gerente

Elisir M. Morato

Cura a Morphéa.

Aos leitores

No dia 24 de janeiro do corrente

ano, vimos no 3.º capítulo 3.º de

legado e intimou o director d' O

Comercio de São Paulo, com o nome

de, de chefe do policia e em

complemento de ordem do governo federal, a

suspender a publicação da folha.

Ficou, portanto, O Comercio con-

denado a desaparecer da arena jor-

nalistica, e a formalidade declara-

torias, emquanto estiverem sus-

pensas as garantias e tolida a li-

berdade da imprensa.

Cessou, portanto, o estado de silê-

o e O Comercio volta a ocupar o seu

modesto lugar no jornalístico paulista.

Não havendo terminado ainda a

guerra civil que ensanguenta o solo

fecundo da Patria, o estado do sitio

voltará a pesar sobre a sociedade bra-

seira, atrophiando o pensamento,

amortecendo as consciências e man-

tendo em sobressalto a instituição mais

cara aos povos cultos—a familia.

Mal houver passado a hora fatali-

da em que as armas tiverem de abrir-se

para a realização constitucional de um

pleto que deveria, realizado em

re-constituição humana, realizar per-

petuamente no vasto territorio do

Brasil a forma governamental mais

conveniente com as liberdades civis e

a supressão completa dos privilégios,

da intolerância partidária e dos con-

tiumentos de nativismo; mal tiver sido

proclamada a formalidade declara-

torias, voltará o estado do sitio a oppri-

mir com mãos de ferro o organismo so-

cial.

Temos, portanto, o nívoo ophemo

de alguns dias de liberdade politica.

Foi suspensa a publicação desta fo-

lha, porque a considerarmos parcial

ou indirecta no acedimento com que

procurava informar os seus leitores

de que se dizia fora do país relativa-

mente a revolta da armada.

Confundiram lastimosamente o amor

do officio com o zelo partidário.

Se do officio em diante nos limita-

mos a reproduzir as noticias com que

nos colegas affiliação ao governo

amoldam os successos politicos ao ta-

lento do seu circulo de leitores e da

conveniência do proprio governo,

não faltará quem nos averta de par-

cial e servis ou nos accuse de par-

cial e servis ou nos accuse de par-

CARTAS PARISIENSES

1.º DE JANEIRO DE 1894

Paris está novamente em festa. Zo-
na do meu coração! Surgiu o anno
novo, e as ruas, a circulação e o
movimento, e a grande o movimento
político para as eleições da as-
sembleia para os deves de cumprir
os nossos deveres de polidez!

Al dos que aqui tem innumeras re-
lações? O primeiro dia do anno é para
os deves de cumprir os nossos de-
veres de polidez! Para as
algarbeiras e para o corpo.

Em Paris, o capitulo d'ennes to-
ma proporções assustadoras, e quem
não tiver tido a precaução de economi-
zar algumas notas com os francos para
gastar com as festas, pode tratar
de pôr o relógio no fogo, sem o que
é tido na conta de fôrta e está ar-
riscado a apanhar... decomposto a
grossa do concierge, e a negra dos
inquilinos. Pois se o proprio limpa-
mentos, que vem a nossa casa uma
única vez no anno, exige as suas fes-
tas!

E não basta ter apresentado o por-
têllo (à tout seigneur, tout honneur),
carteiro, o barbeiro e tudo quanto
se acha em casa, o homem do gas, o
homem dos excusos, as animes, o
coito quem não tem, o que é de
rassismo, sem contar com a familia,
mulher, filhos, parentes e sobretudo a
sogra (sem o que, adous apregonda
paz domestica); e preciso também dar
festa aos vizinhos, e a casa frange
de vista e vista, e quando não são
intimas, deitar-lhes o pouco car-
tão. O uso aqui é este:—jovem jan-
to, uma vez que fosse, no anno, em
casa de uma senhora casada, está mo-
vemento obrigado a mandar-lhe um
dia 1.º de janeiro, e a cada dia de
bonheur ou uma cesta de flores, que
são os dons presentes classicos por
excellencia.

A's pessoas cuja fortuna não chega
nem aos calcanhares da de um Ro-
che, aconchega-se de uma forçada o
emprego dos bouhours, muito mais em
conta do que as flores.

Com uns quinze ou vinte francos,
arranja-se uma caxinha ou um sa-
quinho decente, enquanto que com
alguns francos civis, os mais não
obtem uma cesta de flores, que não
envergonha quem a dá.

Alinda assim o uso dos presentes é
o que menos me aborrece: cança-
as ao algarbeiras. Mas o peor são as
festas, que deitam a gente doida, e
que a sociedade de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Na realidade os festejos duram cer-
ca de quinze dias, de 24 de dezem-
bro a 6 de janeiro; e durante este
tempo os bouhours, com as suas no-
tas, e a festa de Paris, com a
gente boa que mora no quinto an-
dar... por ser mais arrojado. Um
amigo tenho em que no dia 1.º de ja-
neiro não dá de casa ás 10 da manhã
para cumprir com os seus deves de
polidez, e só volta ás 8 da noite para
jantar, depois do ter avia-
do umas vinte visitas, sob o um
milheiro de degraus e deixado cartões
em outras vinte casas, sem contar os
que já mandara pelo correio—um hor-
ror! E elle chama a isto de festa, e
ano bom! Não me escure.

Páginas estrangeiras

UM ENCONTRO

Na sala do espelho de uma costureira

da tom:

—Uma senhora, comigo, aproximam-

te da porta que dá para a sala on-

de se prova as vestidas... Querem

ver que a gorducha que entrou ali,

há uma hora, não torna mais a sa-

hir! Eu poderia muito mais provar

na outra sala, mas quero absolu-

tamente que Mlle. Camille veja o meu

vestido, e ella está occupada com a

gorducha... (olhando para uma boni-

ta mulher que estava ali) onde vi o?

E esta!... sim... (levantando-se e vai

ao encontro da recem-chegada) Gonova!

Estas sempre a mesma, enquanto que

eu não devo ter mudado muito... no-

dois quinze annos.

—Caldá!... Não falo em algaris-

mo em Paris. E tu?

—Eu também; mas passo o verão

na Bretanha. Espera, agora que

nos tornamos a encontrar, nos haves-

mos de ver amido?

—Está visto! eramos tão boas ami-

gas lá no convento! Lembra-te das

brincadeiras que faziamos no con-

vento, quando não te levava ao Sacré-Cœur?

—Das batalhas?

—É da noite em que deitámos fogo

a pailha?

—Éras tu que o tinhas deitado.

—E tornaria a fazê-lo.

—Não acho. Sim, bem sei que tu

estás em moda ter saudades do convento

do collegio... de fallar dos bellos

annos da mocidade! A mim, recorda-

mento sobre todas as privações do

reclamo e as punições, os taes bellos

annos.

—Mas é que tinhas todos os pro-

prios para moerem o próximo.

O libretto é interessante, apesar de

ser de um velho, e a musica, mas a

musica de Wagner, que por des-

graça dos assignantes enche de so-

phisticadas bafores nas columnas do

Echo de Paris, com desoladora asside-

de, e que, com a sua elevada euta-

ria, e a sua musica, e a sua musica,

com a sua musica, e a sua musica,

com a sua musica, e a sua musica,

com a sua musica, e a sua musica,

com a sua musica, e a sua musica,

com a sua musica, e a sua musica,

caixa, procurando assim fazer desaparecer o rasto do crime.

CARTAS DE LISBOA

...do do *Eguateur*, de que já têm conhecimento, o *Journal de Bordenaux* informa que, pelas pesquisas da polícia, a probabilidade de ter sido um mineiro do paquete quem, para roubar barras, meteu um explosivo na

Na Junta de Credito Publico
tornou-se hontem o concurso para
compra de valores cambiais, na
portancia de 15.000 libras, paga-
do ao estrangeiro, onde ha encargos
satisfazer da nossa divida.

Apresentaram propostas :
V. L. Ricciardi, 6.000 libras ; G.
Lyornais, 100.000 marcos a 288,5
igual quantia a 228,45 e 100.000 n

Pelo director da alfandega de Lisboa determinado que as pragas da grã fiscal, seja qual for a sua graduação, não passem buscas domiciliãs sem prévia licença e depois de terem sido ministradas minuciosas informações dos motivos porque proceda a tais buscas.

Sobre o regime de reciprocidade de
pressão de contrabando, tanto pela
seca como pelos rios limitrop
Minho e Guadiana;
Sobre a navegação internacional
Rio Douro.

—

Foram despachados na alfândega
Lieboas com encaços varios, com de
na e Valença, para seguir em
prolamente para o Brasil com vis

do Roelo do Sul.

AMARANTE

Foi assaltada a casa do sr. Manoel Pinto da Fobesca, negociante em dormello. Os gatinhos iam em rda uma avulhada quantia que este acabava de receber, mas foram grados.

Foi recolhido para o Porto um rcheiro de artilheria 2, que em des-

Em S. Martinho do Dumo, falleo a sra. D. Delphina Candida de Matilhões, da casa da Pereira.

tos, a oeste do cabo de Santa Ma-
ria, na barra grande daquelle porto o
do Faro. Houve immensos preju-
zos a carga e a embarcação soffreu tan-
tantes avarias, conseguindo todavia e-
ncalhar, indo fundear no seu de-
mar. Não houve, felizmente, victimas
lamentar.

FUNDÃO

Os guindastes e os navios
do Valo de Frazeez (um)

que funcionará, provisoriamente, à
de S. Bento n. 2, destinando-se
a explorar o negócio da Comissão
de Condições e Importação de
a. A. A. para cujo dealderatum solli
e espera receber de seus amigos o
guetos as mesmas provas de amiz
e confiança, certos do escrupul
cumprimento de suas ordens.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1888

3-

na
a
o
ufa
ta
re-
de
so
4.
1

oaco.
Rome
loteria,
e livro
superior
2-4 -
Tel

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietários de depósitos de carvão estabelecidos há mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em depósito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coque, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoáveis.

Contratos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlânticos e com a Companhia da Nova Zelândia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelândia.

Todas as comunicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C. Limited, London.

FILIAES EM

Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos-Aires
La Plata

75-44

GRANDE

Officina mechanica e fundição
de ferro e bronze

FREDERICO SYDOW

ALAMEDA DO BARÃO DE PIRACICABA, 24 e 26

Reconstruam-se sempre promptos:
Motores a vapor de 2, 3 e 4 cavallos e mais.
Machos e machos para lanchas e barcos de qualquer tamanho.
Serras horizontaes e verticaes para madeira.
Engenhos de canna movidos a agua ou vapor e animaes, do differentes tamanhos.
Molinos para cascas, cortumes do systema mais aperfeiçoado.
Bombas de pistão de effeito duplo para qualquer quantidade d'agua.
Machos e machos para lanchas e barcos de qualquer tamanho.
Rodas hydraulicas de quacquer dimensões.
Prensas horizontaes e verticaes para macerar.
Amassadores para o mesmo fim.
Ditos para barro.
Molinos de vento com cavalleiro de ferro batido.
Guilhotinas e guilhotinas para qualquer peso.
Apparehos completos para vendas.
Extinctores portatéis para incendios, do combinado do acido.
Transmissões de qualquer grossura.
Lubas para as roscas.
Mancas com bronzes ou composições.
Torneiras para agua ou vapor de qualquer dimensão.
Lubrificadores automaticos e simples para cylindros de vapor.
Alambiques para qualquer capacidade.
Columnas, grades, ventiladores, bandeiras, portões, dos modelos mais modernos.
Tachos para solda e qualquer outro fim.
Chapas para fogões de qualquer dimensão.
Construções de pontes e telhados de qualquer dimensão.
Concerto de machinas a vapor de qualquer systema.
Montagens de machinas no interior ou na capital.
Faz-se qualquer trabalho concernente a este ramo da industria, mecânica e de engenharia.
Tudo o qual quer concerto com promptidão.
Preço sem competencia nas

OFFICINA MECHANICA DE

Frederico Sydow

Alameda do Barão de Piracicaba, ns. 24 e 26

S. PAULO

COGNAC MARSAUD

Garrafas de litro

PIMENTEL & SOTTO

UNICOS IMPORTADORES RUA DA ESTACÃO, 51-A

SUCESSORES DE

BORGES, PIMENTEL & PIRES

Cuidado com as imitações!! Olho vivo com os falsificadores?? que que se aproveitar da grande acceitação que tem tido esta marca do cognac para assim iludirem os consumidores, apresentando genio ordinario, do padar desagradavel e sem gosto e saud.

Cuidado, sentido, e cautella com os falsificadores

FOLHETIM

(109)

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

Tradução de

J. Cruzeiro Seixas

NOVOS SOBRESALTOS

XII

O TRIBUNAL DA CONSCIENCIA

Lola exhalou um grito, temendo sem duvida que Daniel revelasse diante do marquez alguma coisa; dirigiu-lhe um olhar supplicante, porém o mulato respondeu-lhe com um sorriso de desdém.

Retornando o marquez, comprehendendo que aquelle criado possuía certamente grandes coisas a revelar, para elle do summo interesse, dispoz-se a não perder nem uma só palavra.

—E' inutil, senhora; não posso abandonar esta casa, proseguiu o mulato, nem posso abandonar os meus direitos; conservo em meu poder documentos que provam que me pertence a metade da fortuna que a senhora herdou de D. Placido Tejas.

—Fois bem; nada que te nhas esses documentos, ainda

que amanhã tenha que perder a metade da minha fortuna, despeço-te; não quero que estas mais um instante nesta casa.

Lola tinha chegado a um ponto de exaltação incrível; tinha comprehendido que aquelle homem estava resolvido a revelar tudo diante de Renato e isto inquietava-a de um modo terrivel.

No entanto, Daniel permaneceu immovel como uma rocha e dirigiu um olhar activo a sua ama. Com uma placidez que gelava o sangue da crioula, introduziu a mão no bolso e, tirando uma carteira, foi sentar-se junto a uma mesa, dizendo:

—Evidentemente ninguém acreditará o atrevimento que teve um mulato trazido da America de declarar o seu amor a sua ama, que além da formosura possuía cem milhoes; porém se o mulato apresentar como eu documentos como os que encerra esta carteira, então todos dirão ao mesmo o sr. marquez, que a sua exigencia é justa.

—Assim são tão importantes esses documentos? perguntou Renato approximando-se da mesa.

Lola, pallida como a morte, tremula e agitada, juntou as mãos em signal de supplica e dirigiu um olhar doloroso ao

mulato. Este guardou a carteira no bolso, dizendo:

—São de tal natureza, sr. marquez, que espero com elles conseguir tudo o que tiver na vontade.

—Nesse caso, aconselharia a esta senhora que em lugar de o tratar com tanto rigor, procurasse antes um meio de chegar a um accordo.

Renato quiz indicar com um olhar á crioula que tentasse com a dissimulação não exasperar o mulato.

—Tudo que esse homem diz é uma calúpnia! exclamou Lola com desapeço.

—A senhora está persuadida do contrario. Estamos sós, ninguém nos pode interromper. Além disso como medida de precaução fechei a porta; leremos estes documentos e depois estou certo que nos haremos de entender.

—Oh! Nunca, nunca! exclamou Lola cobrindo o rosto com as mãos.

Daniel dirigiu-se para a porta, fechou-a, meteu a chave na almeida e tirando de novo a carteira, disse com frieza:

—Antes de começar a leitura destes documentos, antes de arrancarmos a mascara aos infames, quero que o sr. marquez me jure pela sua honra, que não revelará nada do que vai ouvir.

—Juro.

TERRENOS

Vendem-se lindos lotes no Ypiranga, nas Perdices e na Villa Mariana, em condições muito favoráveis, para alugar.

Compre-se uma fazenda de café que seja completamente montada, no Oeste deste Estado.

Para tratar na Alameda Glotie, n. 10.

DR GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

MOLESTIAS INTERNAS

Specialista dr. Souza Castro (com pratica nos hospitais de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia: Rua do Falcão, 3.

Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e da 1 ás 3 horas da tarde.

30-18

AZEITE DE OLIVEIRA

Superior qualidade

DA

Empreza Val do Rio

LISBOA

A' venda por atacado e a retalho na

20-B—Rua Direita—20-B

Armazem de vinhos e molhados finos do

JUDÉE & PAMPLONA

30-3...

As melhores

MACHINAS DE COSTURA

são as de Bischoff & Locke,

Meissen (Saxonia)

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

Garantia

5 annos

Preços sem

igual

LUPULO

de nova colheita e antiga, vende-se na casa importadora do Richter, Breune & C., rua S. Bento, 85.

(dom. e quart.)

SABONETE

Rifger

PHENICO GLYCERINADO

maravilhosa descoberta

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação sciencia, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desaparecer em poucos dias as

Manchas do rosto
Ezpinhas,
Puntos,
Sardas,
Empiçens,
Dartros,
Caspa,
Erupções cutaneas

deixando a pelle agradávelissima fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrantissimo aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benéfica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desaparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalissados clinicos affirmam sua efficacia. Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

Deposito em S. Paulo:

Companhia Paulista Importadora de Drogas

1—RUA DIREITA—1

100-18

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiada, premiada nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar o estrado a vontade.

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.

Fabricam-se assentos de arame para trolly ou carros, padolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão. Aceitam-se encomendas para o interior.

(21)

FABRICA E DEPOSITO:

19-B—Rua Marechal Deodoro—19-B

C. P. CALAMASSI & C.

NAVIGAZIONE

ITALO-BRASILIANA

Giacomo Cresta—Genova

O VELOZ VAPOR

COLOMBO

saíra de GENOVA no dia 20 do março para

GENOVA

NAPOLES

TRIESTE

Iluminação a luz electrica.—Excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classe.

Recebe tambem passageiros para Barcelona e Marselha.

AGENTES

CAMILLO CRESTA & COMP.

48—RUA DE S. BENTO—48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41.

DORMENTES

Tomam-se encomendas para tirar

boa porção de qualquer bitola. Carta

no proprietario da serraria Vendo,

Francisco Carvalho de Barros.

Campanha 10-8...

Schidas 61.356

Existencia 102.212

Mercedo estavel

Os preços não determinam base.

Cambio

Bancario, 9 0/16.

Particular, 9 1/2.

Mesa de Rendas, 51-060/070.

EMBARCADORES DO MEZ DE

FEVEREIRO DE 1894

Sec. café

KARL VALAH & C.

Para New York..... 1.118

Para Breton..... 250

Para Hamburgo..... 2.500

Para Antuerpia..... 500

Para Havre e Opção..... 500

Para Rotterdam..... 500

JOHN BRADSHAW & C.

Para New York..... 5.507

ED. JOHNSON & C.

Para Hamburgo..... 1.300

Para New York..... 1.000

Para Rotterdam..... 500

HAUTMANN, GEPP & C.

Para Hamburgo..... 9.300

Para Havre e Opção..... 3.500

Para New York..... 11.824

A. THOMME & C.

Para Hamburgo..... 2.024

H. STOFFERSEN & C.

Para Hamburgo..... 500

Para Havre e Opção..... 250

Para New York..... 2.450

THEODOR WILLE & C.

Para Hamburgo..... 905

REINHARDER-BULOW & C.

Para Hamburgo..... 2.350

Para Breton e Opção..... 250

Para Antuerpia e Opção..... 1.070

FORD & C.

Para Antuerpia..... 250

GORTZ-HAYN & C.

Para Antuerpia..... 500

Para Havre e Opção..... 1.000

Para Rotterdam..... 1.000

AGUSTO LEUBA & C.

Para Havre e Opção..... 2.908

Para Hamburgo..... 1.050

NOBIL & C.